

## ANEXO 1

**SIGLAS UTILIZADAS PELO COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**CONSTANTES DESTAS INSTRUÇÕES**

BCA	- Boletim do Comando da Aeronáutica
CDA	- Comissão de Desportos da Aeronáutica
CECOMSAER	- Centro de Comunicação Social da Aeronáutica
CEMAL	- Centro de Medicina Aeroespacial
CFS	- Curso de Formação de Sargentos da Aeronáutica
CINDACTA	- Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo
CLA	- Centro de Lançamento de Alcântara
COMAR	- Comando Aéreo Regional
DEPENS	- Departamento de Ensino da Aeronáutica
DIRSA	- Diretoria de Saúde da Aeronáutica
ECT	- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
EEAR	- Escola de Especialistas de Aeronáutica
EA	- Exame de Admissão
EAP	- Exame de Aptidão Psicológica
ICA	- Instrução do Comando da Aeronáutica
IE/EA	- Instruções Específicas do Exame de Admissão
INSPSAU	- Inspeção de Saúde
IPA	- Instituto de Psicologia da Aeronáutica
IRIS	- Instruções Reguladoras das Inspeções de Saúde
IRQSS	- Instrução Reguladora do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica
JEA	- Junta Especial de Avaliação
OM	- Organização Militar
OMAP	- Organização Militar de Apoio
OSA	- Organização de Saúde da Aeronáutica
QSS	- Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica
RUMAER	- Regulamento de Uniformes da Aeronáutica
SERENS	- Serviço Regional de Ensino
TACF	- Teste de Avaliação do Condicionamento Físico

## ANEXO 2

**CALENDÁRIO DE EVENTOS**

EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATAS/PRAZOS
1.	<b>Período de inscrição.</b>	CANDIDATOS/ EEAR	<b>09 abr. a 04 maio 2007</b>
2.	Divulgação, via Internet, da relação nominal dos candidatos que tiveram a solicitação de inscrição deferida e indeferida.	EEAR	1º jun. 2007
3.	Remessa, à EEAR, do requerimento para inscrição em grau de recurso, via encomenda expressa (urgente) ou via ECT, por SEDEX.	CANDIDATOS	até 05 jun. 2007
4.	Remessa do Cartão de Inscrição aos candidatos ou do Aviso de Indeferimento.	EEAR	até 27 jun. 2007
5.	Divulgação, via Internet, da relação nominal dos candidatos que, em grau de recurso, tiveram a solicitação de inscrição deferida ou indeferida.	EEAR	29 jun. 2007
6.	Divulgação, via Internet, dos locais de prova.	EEAR	29 jun. 2007
7.	<b>Concentração Inicial: Provas Escritas:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• fechamento dos portões às 9 h;</li> <li>• concentração inicial às 9 h 15 min; e</li> <li>• início das provas às 10 h (horário de Brasília).</li> </ul>	OMAP / CANDIDATOS	<b>08 jul. 2007</b>
8.	Divulgação, via Internet, das provas aplicadas e dos gabaritos provisórios	EEAR	10 jul. 2007
9.	Remessa da Ficha Informativa sobre Formulação de Questão (FIFQ) à EEAR; via encomenda expressa (urgente) ou via ECT, por SEDEX.	CANDIDATOS	até 12 jul. 2007
10.	Divulgação, via Internet, dos gabaritos oficiais e dos pareceres sobre as FIFQ, ou comunicação da inexistência das mesmas.	EEAR	31 jul. 2007
11.	Divulgação, via Internet, dos resultados individuais obtidos no Exame de Escolaridade, constando a média final e a classificação final para aqueles que tiveram aproveitamento.	EEAR	10 ago. 2007
12.	Divulgação, via Internet, da relação nominal, de caráter regional, dos candidatos convocados para a Concentração Intermediária.	EEAR	10 ago. 2007
13.	Divulgação, no Diário Oficial da União, da relação nominal dos candidatos convocados para a Concentração Intermediária.	EEAR	até 15 ago. 2007
14.	<b>Concentração Intermediária</b> das 13h30min às 15h30min.	OMAP / CANDIDATOS	<b>20 ago. 2007</b>
15.	<b>Inspeção de Saúde</b> (INSPSAU) - Realização e Julgamento.	OSA	<b>21 ago. a 05 set. 2007</b>
16.	<b>Exame de Aptidão Psicológica (EAP).</b>	IPA / OMAP	<b>27 ago. a 14 set. 2007</b>
17.	Divulgação, via Internet, dos resultados individuais obtidos pelos candidatos na INSPSAU.	EEAR	14 set. 2007

18.	Solicitação aos SERENS do Documento de Informação de Saúde.	CANDIDATOS	até 19 set. 2007
19.	Entrega dos Documentos de Informação de Saúde aos candidatos julgados incapazes na INSPSAU, mediante solicitação.	SERENS	até 19 set. 2007
20.	Entrega ao SERENS, das 9h às 16h, da solicitação de INSPSAU em grau de recurso.	CANDIDATOS	até 20 set. 2007
21.	Realização e julgamento da INSPSAU em grau de recurso.	DIRSA / OSA	25 set. a 05 out. 2007
22.	Divulgação, via Internet, dos resultados individuais obtidos pelos candidatos no EAP.	EEAR	08 out. 2007
23.	Remessa ou entrega ao SERENS, das 9 h às 16 h, da solicitação do EAP em grau de recurso.	CANDIDATOS	até 10 out. 2007
24.	Divulgação, via Internet, dos resultados individuais obtidos pelos candidatos na INSPSAU em grau de recurso.	EEAR	11 out. 2007
25.	Realização do EAP em grau de recurso.	IPA	15 e 16 out. 2007
26.	<b>Realização, julgamento e divulgação do Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF).</b>	CDA / OMAP	<b>17 a 19 out. 2007</b>
27.	Entrega no SERENS da solicitação do TACF em grau de recurso.	CANDIDATOS	17 a 19 out. 2007
28.	Divulgação, via Internet, dos resultados obtidos pelos candidatos no TACF.	EEAR	26 out. 2007
29.	Realização e julgamento do TACF em grau de recurso.	OMAP / CDA	29 out. 2007
30.	Divulgação, via Internet, dos resultados obtidos pelos candidatos no EAP em grau de recurso.	EEAR	30 out. 2007
31.	Divulgação, via Internet, dos resultados obtidos pelos candidatos no TACF em grau de recurso.	EEAR	1º nov. 2007
32.	Entrega no IPA ou remessa via ECT, com postagem registrada e Aviso de Recebimento, ao referido Instituto, das solicitações de Entrevista Informativa, referentes aos candidatos contra-indicados no EAP que desejarem esclarecer o motivo de sua contra-indicação.	CANDIDATOS	até 1º nov. 2007
33.	Informação ao candidato, via ECT, do local e da hora em que deverá ser submetido à Entrevista Informativa referente à contra-indicação no EAP.	IPA	até 14 nov. 2007
34.	Entrevista Informativa referente ao EAP com os candidatos contra-indicados.	IPA	27 e 28 nov. 2007
35.	Divulgação, via Internet, da relação nominal dos candidatos selecionados pela JEA para habilitação à matrícula, contendo as médias finais com as respectivas classificações, bem como da convocação para a Concentração Final.	EEAR	27 nov. 2007
36.	Divulgação, no Diário Oficial da União, da relação nominal dos candidatos selecionados pela JEA para habilitação à matrícula.	DEPENS	até 28 nov. 2007

37.	Publicação no BCA da Ordem de Matrícula dos candidatos selecionados pela JEA para habilitação à matrícula.	CENDOC	até 30 nov. 2007
38.	<b>Concentração Final</b> na EEAR às 16 h.	EEAR	<b>20 jan. 2008</b>
39.	<b>Matrícula e início do Curso.</b>	EEAR	<b>21 jan. 2008</b>
40.	Convocação dos candidatos excedentes.	EEAR	até 25 jan. 2008
41.	Divulgação, via Internet, da relação nominal dos candidatos que receberam Ordem de Matrícula e foram excluídos do exame ou considerados desistentes, bem como da relação nominal dos candidatos excedentes convocados.	EEAR / OMAP	até 15 fev. 2008
42.	Divulgação, no Diário Oficial da União, da relação nominal dos candidatos matriculados no CFS-B 1/2008.	EEAR	até 21 fev. 2008
43.	Divulgação, via Internet, da relação nominal dos candidatos matriculados no Curso.	EEAR	21 fev. 2008

## ANEXO 3

**PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES INERENTES ÀS ESPECIALIDADES**

**Comunicações (BCO)** - Integra o Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro, nas comunicações aeronáuticas, militares e administrativas, operando e implantando sistemas, redes de comunicações e na segurança da informação.

**Controle de Tráfego Aéreo (BCT)** - Controla o voo das aeronaves no espaço aéreo brasileiro, atuando em torres de controle de aeródromos, nos Centros de Controle de Áreas, Terminais e nos Centros Integrados de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo.

**Eletricidade e Instrumentos (BEI)** - Responsável pelo funcionamento e manutenção de instrumentos de precisão dos aviões relacionados com motores, combustível, pressão atmosférica, etc. Trabalha em laboratórios ou em setores de manutenção.

**Estrutura e Pintura (BEP)** - Executa a construção e reparo de estruturas metálicas, serviços de pintura e manipulação de plásticos em aeronaves. Trabalha em Parques de Material Aeronáutico e nos Esquadrões Manutenção de Unidades Aéreas.

**Eletrônica (BET)** - Responsável pela manutenção, instalação e inspeções de equipamentos eletrônicos, radares, microcomputadores e de telefonia. Trabalha em Parques de Material Aeronáutico, Unidades Aéreas, de Pesquisa e Desenvolvimento e de Proteção ao Voo.

**Equipamento de Voo (BEV)** - Responsável pela inspeção, manutenção e reparos em pára-quedas, botes, salva-vidas, capacetes de voo, kits de sobrevivência e outros. Trabalha em Parques de Material Aeronáutico, Esquadrões de Suprimento e Manutenção e Unidades Aéreas.

**Foto-Inteligência (BFT)** - Instala e opera equipamentos fotográficos para execução de atividades de reconhecimento, inteligência, cobertura fotográfica e outras. Trabalha em Unidades Aéreas e Comandos Operacionais nas atividades de foto-interpretação.

**Mecânica de Aeronaves (BMA)** - Responsável pela manutenção e reparos dos aviões e pelo assessoramento ao piloto, em voo. Inspecciona o funcionamento dos equipamentos, motores, hélices, sistemas pneumáticos e hidráulicos das aeronaves. Como tripulante, desloca-se constantemente no cumprimento de sua missão.

**Material Bélico (BMB)** - Especialista em armamento e munições terrestres e aéreas. Exerce as funções de artilheiro de bordo em aeronaves, inspetor de armas e munições, instrutor de tiro e mecânico de armamento. Trabalha em órgãos do sistema de material bélico.

**Meteorologia (BMT)** - Observa os fenômenos meteorológicos, fazendo previsões para os pilotos de aeronaves nacionais ou internacionais as condições meteorológicas das rotas e dos aeródromos. Trabalha em órgãos de proteção ao voo, nos diversos aeródromos do país.

**Suprimento (BSP)** - Zela pelo controle e distribuição do material aeronáutico e de apoio logístico destinado à manutenção de aeronaves e equipamentos. Trabalha em Unidades de suprimento de aviação, intendência, eletrônica e material bélico.

**Administração (SAD)** - Exerce atividades no campo de pessoal, finanças, legislação, materiais e na área de informática. Elabora e confecciona documentos de correspondência oficial e outros atos administrativos.

**Informações Aeronáuticas (SAI)** - Desempenha funções nos órgãos do Sistema de Controle do Espaço Aéreo, coletando e fornecendo as informações necessárias à realização dos vôos. Processa as mensagens referentes ao controle da movimentação de aeronaves.

**Cartografia (SCF)** - Analisa, interpreta e confecciona mapas e cartas aeronáuticas utilizando-se de informações e imagens obtidas através de equipamentos computadorizados, fotografias aéreas, radar e satélites.

**Desenho (SDE)** - É o encarregado das atividades de projetos, construção e instalações e de arquitetura que compõem o serviço de infra-estrutura e de engenharia nas diversas unidades da FAB.

**Enfermagem (SEF)** - Exerce atividades voltadas para a manutenção do bem-estar físico, psíquico e social dos integrantes da FAB. Trabalha em estabelecimentos hospitalares e ambulatoriais lidando com pessoas, pacientes e equipamentos relacionados à saúde.

**Eletricidade (SEL)** - Especialista que executa serviços de instalação e reparos de linhas elétricas, de alta e baixa tensão, e equipamentos elétricos. Faz a manutenção de rede elétrica predial e em instalações aeroportuárias.

**Eletromecânica (SEM)** - Responsável pela manutenção e reparos de viaturas, motores, grupos geradores, equipamentos, empilhadeiras, carros limpa-pistas e outros.

**Guarda e Segurança (SGS)** - Executa as atividades de segurança e defesa das instalações, de pessoas e dignitários, serviços de contra-incêndio e de operações especiais. É o responsável pelo adestramento físico e instrução militar inicial dos que ingressam na Aeronáutica.

**Metalurgia (SML)** - Responsável por tarefas técnicas ligadas à estrutura das aeronaves. Exerce a função de torneiro-mecânico, fresador, retificador, soldador, inspecionando a dureza dos materiais, espessura dos tratamentos superficiais, continuidade da matéria-prima, etc.

**Música (SMU)** - Integra Bandas de Música e Bandas Marciais, tocando instrumentos de sopro ou de percussão. Participa de treinamentos, formaturas e desfiles do cerimonial militar. Ministra instrução teórica e prática de música e de canto.

**Obras (SOB)** - Executa serviços de apoio à engenharia civil e à arquitetura. Analisa plantas, elabora relatórios gráficos, tabelas e possui conhecimentos da legislação do código de obras.

## ANEXO 4

PROGRAMA DE MATÉRIAS1. LÍNGUA PORTUGUESA

## 1.1 TEXTO

1.1.1 Interpretação de textos literários e não-literários. Conotação e denotação. Figuras de linguagem: metáfora, metonímia, catacrese, hipérbole, eufemismo, prosopopéia, antítese.

1.1.2 Tipos de discurso.

## 1.2 GRAMÁTICA

1.2.1 Fonética: encontros vocálicos; sílaba: tonicidade; e acentuação gráfica.

1.2.2 Ortografia.

1.2.3 Morfologia: processos de formação de palavras. Classes de palavras: substantivo (classificação e flexão); adjetivo (classificação, flexão de grau e locução adjetiva); pronome (classificação e emprego); advérbio (classificação e locução adverbial); conjunções (coordenativas e subordinativas); verbo: flexão verbal, conjugação dos tempos simples (regulares e irregulares), classificação (auxiliares, anômalos, defectivos e abundantes); vozes verbais e locução verbal.

1.2.4 Pontuação.

1.2.5 Sintaxe: análise sintática dos períodos simples e composto; concordâncias verbal e nominal; regências verbal e nominal; e colocação dos pronomes oblíquos átonos.

1.2.6 Crase.

## 1.3 BIBLIOGRAFIA

1.3.1 CIPRO, Pasquale Neto; INFANTE, Ulisses. **Gramática da língua portuguesa**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2003.

1.3.2 CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

1.3.3 SACCONI, Luiz Antônio. **Nossa gramática: teoria e prática**. 26. ed. São Paulo: Atual Editora, 2001.

2. MATEMÁTICA2.1 ÁLGEBRA I

2.1.1 Funções: definição de função; funções definidas por fórmulas; domínio, imagem e contradomínio; gráficos; funções injetora, sobrejetora e bijetora; funções crescente e decrescente; função inversa; funções polinomial do 1.º grau, quadrática, modular, exponencial e logarítmica; resolução de equações, inequações e sistemas. Seqüências: progressões aritmética e geométrica.

2.2 GEOMETRIA PLANA

2.2.1 Quadriláteros notáveis: definições; propriedades dos trapézios, dos paralelogramos, do retângulo, do losango e do quadrado; base média do trapézio; perímetros; áreas. Polígonos: nomenclatura; diagonais; ângulos externos e internos; polígonos regulares inscritos e circunscritos; áreas. Circunferência: definições; elementos; posições relativas de reta e circunferência; segmentos tangentes; potência de ponto; ângulos na circunferência; comprimento da circunferência. Círculo e suas partes: conceitos; áreas. Triângulos: elementos; classificação; medianas, alturas e bissetrizes; soma dos ângulos internos; ângulo externo; semelhança; relações métricas em triângulos quaisquer e no triângulo retângulo; áreas.

2.3 TRIGONOMETRIA

2.3.1 Razões trigonométricas no triângulo retângulo; arcos e ângulos em graus e radianos; relações de conversão; funções trigonométricas; identidades trigonométricas fundamentais; fórmulas de adição, subtração, duplicação e bissetção de arcos; equações e inequações trigonométricas; leis dos senos e dos cossenos.

2.4 ÁLGEBRA II

2.4.1 Matrizes: conceitos e operações; determinantes; sistemas lineares; análise combinatória: arranjos, combinações e permutações simples; probabilidades.

2.5 ESTATÍSTICA

2.5.1 Conceito; Coleta e organização; Tabelas; Gráficos; Arredondamento de números; Distribuição de Frequência sem classes; Distribuição de Frequência com classes; Tipos de Frequência; Histograma; Polígono de Frequência; Somatório; Medidas de Tendência Central: Moda, Média e Mediana; Medidas de Dispersão: Amplitude Total, Desvio Médio, Variância e Desvio Padrão; Distribuição de probabilidade; Curva de distribuição e Distribuição Normal: zona de normalidade, curva normal, propriedades da distribuição normal.

2.6 GEOMETRIA ESPACIAL

2.6.1 Poliedros Regulares; Prismas, Pirâmides, Cilindro, Cone e Esfera (conceitos, cálculos de diagonais, áreas e volumes).

2.7 GEOMETRIA ANALÍTICA

2.7.1 Estudo Analítico: do Ponto (ponto médio, cálculo do baricentro, distância entre dois pontos, área do triângulo, condição de alinhamento de três pontos); da reta (equação geral, equação reduzida, equação segmentária, posição entre duas retas, paralelismo e perpendicularismo de retas, ângulo entre duas retas, distância de um ponto a uma reta); e da Circunferência (equação da circunferência, posições relativas entre ponto e circunferência, entre reta e circunferência, e entre duas circunferências).

2.8 ÁLGEBRA III

2.8.1 Números Complexos; Polinômios e Equações Polinomiais.

2.9 BIBLIOGRAFIA

2.9.1 DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. **Fundamentos de matemática elementar: Geometria plana**. 7. ed. São Paulo: Atual, 1993. v. 9.

2.9.2 GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto. **Matemática – uma nova abordagem**. Ensino médio. São Paulo: FTD, 2000. v. 1 e v. 2.

2.9.3 GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto. **Matemática – uma nova abordagem**. Ensino médio. São Paulo: FTD, 2001. v. 3.

2.9.4 SMOLE, Kátia Cristina Stocco; KIYUKAWA, Rokusaburo. **Matemática: ensino médio**. 2 ed. rev. São Paulo: Saraiva, 1999. v. 1, 2 e 3.

2.9.5 IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David Mauro; PÉRIGO, Roberto. **Matemática**. São Paulo: Atual Editora, 1997. Volume único.

3. FÍSICA3.1 ESTÁTICA

3.1.1 Noções de cálculo vetorial – conceito e operações com vetores; composição e decomposição de vetores; conceito de força e suas unidades, sistemas de unidades; sistemas de forças; momento de uma força em relação a um ponto; equilíbrio de ponto material e de corpo extenso; centro de gravidade e centro de massa; plano inclinado, e formas de equilíbrio.

3.2 CINEMÁTICA

3.2.1 Conceitos básicos de repouso e movimento de ponto material e corpo extenso - referencial, trajetória, deslocamento, velocidade e aceleração; Movimento Retilíneo Uniforme (M.R.U.) - conceito, equação horária e gráficos; Movimento Retilíneo Uniformemente Variado (M.R.U.V.) - conceito, equações horárias e de Torricelli e gráficos; aceleração da gravidade, queda livre e lançamento de projéteis no vácuo; e Movimento Circular Uniforme (M.C.U.) - conceito e aplicações.



### 3.3 DINÂMICA

3.3.1 Leis de Newton - aplicações; massa e peso dos corpos; Lei de Hooke; atrito e aplicações; trabalho mecânico, trabalho de forças dissipativas; potência mecânica e rendimento; energias cinética, potencial gravitacional e potencial elástica; energia mecânica e princípio da conservação da energia; impulso e quantidade de movimento, colisões, conservação da quantidade de movimento, e gravitação, leis de Kepler, lei da gravitação universal.

### 3.4 HIDROSTÁTICA

3.4.1 Pressão e densidade; pressão atmosférica - experiência de Torricelli; princípio de Stevin - vasos comunicantes; princípio de Pascal - aplicações; e princípio de Arquimedes - Empuxo.

### 3.5 ONDAS/ACÚSTICA

3.5.1 Conceito, natureza e tipos; ondas periódicas, princípio da superposição, princípio de Huygens, reflexão e refração; ondas sonoras, propagação e qualidades do som; propriedades das ondas sonoras - reflexão, refração, difração e interferência. Tubos sonoros.

### 3.6 CALOR

3.6.1 Calor e temperatura: conceitos, fontes e processos de propagação de calor. Efeitos do calor: mudanças de estado físico. Dilatação térmica de sólidos e líquidos. Termometria. Escalas termométricas e calorimetria. Estudo geral dos gases - Equação de Clapeyron. Leis da Termodinâmica.

### 3.7 ÓPTICA

3.7.1 Luz - fenômenos luminosos, tipos de fontes e meios de propagação. Princípios da óptica geométrica. Sombra e penumbra. Reflexão - conceito, leis e espelhos planos e esféricos. Refração: conceito, leis, lâminas, prismas e lentes. Olho humano - principais defeitos da visão. Instrumentos ópticos.

### 3.8 ELETRICIDADE

3.8.1 Conceito e processos de eletrização e princípios da eletrostática. Força elétrica. Campo, trabalho e potencial elétricos. Lei de Coulomb. Capacidade elétrica. Capacitores e associações. Campo elétrico. Linhas de força. Lei de Gauss. Potencial elétrico. Diferença de potencial e trabalho num campo elétrico. Corrente elétrica - conceito, efeitos e tipos, condutores e isolantes. Leis de Ohm, resistores e associações e Ponte de Wheatstone. Circuitos elétricos. Geradores e receptores. Instrumentos de medição elétrica.

### 3.9 ELETROMAGNETISMO

3.9.1 Ímãs. Fenômenos magnéticos fundamentais. Força magnética e bússola. Classificação das substâncias magnéticas. Campo magnético - conceito e aplicações. Campo magnético de uma corrente elétrica em condutores retilíneos e espiras. Lei de Biot-Savart. Lei de Ampère. Eletroímã. Força magnética sobre cargas elétricas e condutores percorridos por corrente elétrica. Indução eletromagnética. Lei de Faraday. Lei de Lenz.

### 3.10 BIBLIOGRAFIA

3.10.1 BONJORN, José Roberto; BONJORN, Regina Azenha; BONJORN, Valter; RAMOS, Clinton Márcico. **Física: História & Cotidiano**. São Paulo: FTD, 2003. v.1, v.2 e v.3.

3.10.2 GASPAR, Alberto. **Física 1: Mecânica; Física 2: Ondas, Óptica e Termodinâmica; Física 3: Eletromagnetismo e Física Moderna**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2000.

3.10.3 FUKU, Luiz Felipe; SHIGEKIYO, Carlos Tadashi; YAMAMOTO, Kazuhito. **Os alicerces da física 1: Mecânica**. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

3.10.4 FUKU, Luiz Felipe; SHIGEKIYO, Carlos Tadashi; YAMAMOTO, Kazuhito. **Os alicerces da física 2: Termologia, Óptica e Ondulatória**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 1998.

- 3.10.5 FUCE, Luiz Felipe; SHIGEKIYO, Carlos Tadashi; YAMAMOTO, Kazuhito. **Os alicerces da física 3:** Eletricidade. 11 ed. São Paulo: Saraiva, 1998.
- 3.10.6 RAMALHO JÚNIOR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antonio de Toledo. **Os fundamentos da física vol. 1:** Mecânica; **Os fundamentos da física vol. 2:** Termologia, Óptica e Ondas; **Os fundamentos da física vol. 3:** Eletricidade. 7. ed. São Paulo: Moderna, 1999.

#### 4. QUÍMICA

##### 4.1 MATÉRIA E SUBSTÂNCIA

4.1.1 Conceito de substância e de corpo. Estados físicos da matéria e suas mudanças. Propriedades gerais, funcionais e específicas da matéria. Substâncias puras, simples e compostas. Misturas homogêneas e heterogêneas. Fenômenos físicos e químicos. Separação de misturas.

##### 4.2 ESTRUTURA DA MATÉRIA

4.2.1 Constituição do átomo: modelos atômicos e partículas elementares. Número de massa e número atômico. Distribuição eletrônica em níveis de energia. Classificação e símbolos dos elementos químicos. Tabela Periódica. Isótopos, isóbaros e isótonos. Moléculas e íons. Propriedades periódicas e aperiódicas. Ligações químicas. Oxi-redução.

##### 4.3 FUNÇÕES INORGÂNICAS E REAÇÕES QUÍMICAS

4.3.1 Fórmula, classificação e nomenclatura dos ácidos, bases, sais e óxidos. Balanceamento de equações químicas. Reações de síntese, análise, simples e dupla troca. Leis ponderais e volumétricas das reações químicas. Conceito de mol e de massa molar. Volume molar dos gases. Equação de Clapeyron.

##### 4.4 SOLUÇÕES

4.4.1 Definição. Classificação de acordo com: o estado de agregação; a proporção entre soluto e solvente; e a natureza do soluto. Regras de solubilidade. O fenômeno da saturação e o coeficiente de solubilidade.

##### 4.5 ELETROQUÍMICA

4.5.1 Pilha de Daniel. Cálculo da diferença de potencial das pilhas. Eletrólise (ígnea, aquosa com eletrodos inertes).

##### 4.6 QUÍMICA ORGÂNICA

4.6.1 Histórico. Elementos organógenos. Postulados de Kekulé (características do átomo de carbono).

4.6.2 Classificação das cadeias carbônicas e classificação dos átomos de carbono numa cadeia.

4.6.3 Fórmulas: estrutural, estrutural condensada e molecular.

4.6.4 Funções orgânicas: definição, grupo funcional e nomenclatura de hidrocarbonetos, álcoois, fenóis, éteres, ésteres, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, aminas, amidas, e derivados halogenados.

##### 4.7 BIBLIOGRAFIA

4.7.1 CARVALHO, Geraldo Camargo. **Química moderna**. v. único. 1 ed. 3ª reimpressão. São Paulo: Scipione, 1997.

4.7.2 FELTRE, Ricardo. **Fundamentos da Química**. 3. ed. v. único. São Paulo: Moderna Ltda, 2001.

## ANEXO 5

**REQUISITOS PARA INSPECÇÃO DE SAÚDE****1 REQUISITOS MÍNIMOS DE ESTATURA E PESO****1.1 ESTATURA**

1.1.1 O Inspeccionando pelas Juntas de Saúde (JS) iniciais, candidato ao Exame de Admissão ao CFS “B” 1/2008, deverá apresentar estatura mínima de 1,55m, se do sexo feminino, e 1,60m, se do sexo masculino.

**1.2 PESO**

1.2.1 São estruturados com base no índice de massa corpórea e de acordo com a tabela da Organização Mundial de Saúde (OMS), que utiliza a seguinte classificação:

<b>CLASSIFICAÇÃO</b>	<b>IMC</b>
MAGREZA	< 18,5
NORMAL	18,5 a 24,9
SOBREPESO	25 a 29,9
OBESIDADE GRAU 1	30 a 34,9
OBESIDADE GRAU 2	35 a 39,9
OBESIDADE GRAU 3	≥ 40

OBS: Os valores de IMC não dependem de idade e são iguais para ambos os sexos.

1.2.2 Nas Inspeções de Saúde Iniciais serão considerados como “INCAPAZES PARA O FIM A QUE SE DESTINAM”, os candidatos que obtiverem os valores de IMC menores que 18,5, caracterizando a magreza, e maiores que 24,9, caracterizando o sobrepeso e os diversos graus de obesidade.

1.2.2.1 Os inspeccionandos incapacitados nas Inspeções de Saúde Iniciais, de acordo com as normas estabelecidas nos editais dos concursos, poderão realizar inspeções de saúde em grau de recurso, podendo ser solicitados pareceres especializados e, em casos de dúvidas, serem realizados exames, tais como a Bioimpedância.

**2 REQUISITOS CARDIOCIRCULATÓRIOS**

2.1 Serão considerados aptos os inspeccionados com:

- a) pressão arterial em decúbito dorsal, até 140 (cento e quarenta) mmHg de sistólica por até 90 (noventa) mmhg de diastólica;
- b) exame físico do aparelho cardiovascular normal;
- c) eletrocardiograma de repouso normal;
- d) exame radiológico do tórax sem anormalidades; e
- e) ausência de doenças cardiovasculares incapacitantes, de acordo com as IRIS.

**3 REQUISITOS VISUAIS**

3.1 Acuidade visual a 06 (seis) metros - visão igual a 0,5 (20/40), em cada olho, separadamente, sem correção, desde que, com o uso de lentes corretoras, atinja visão igual a 01 (20/20).

3.2 Acuidade visual a 35 (trinta e cinco) centímetros - J-2 em cada olho, separadamente, sem correção e J-1 com correção.

- 3.3 Campo visual – normal, pesquisado em relação ao campo visual do examinador.
- 3.4 Senso cromático - pesquisado através das Pranchas Pseudo-isocromáticas, admitindo-se até 03 (três) interpretações incorretas.
- 3.5 Motilidade ocular extrínseca:
- a) índices forométricos a 06 (seis) metros, em caso de foria, admite-se os limites estabelecidos de acordo com o quadro a seguir:

<b>ENDOFORIA</b>	até 10 dioptrias prismáticas
<b>EXOFORIA</b>	até 05 dioptrias prismáticas
<b>HIPERFORIA</b>	até 01 dioptria prismática

- b) capacidade de divergência: de 03 (três) a 15 (quinze) dioptrias prismáticas. A divergência deve ser igual ou exceder à endoforia; e
- c) poder de convergência: o ponto de convergência (PC) não deve exceder à distância interpupilar (DP).
- 3.6 Visão de profundidade – será pesquisada em aparelho específico, “Keystone ou Ortho-Rater”. Será considerada normal a leitura da metade do número de linhas mais uma.
- 3.7 Oftalmotônus – normal, entre 12 e 19 mm/Hg.

#### 4 REQUISITOS AUDITIVOS

- 4.1 Audibilidade com perda tolerável de até 35db (trinta e cinco decibéis) ISO, nas frequências de 500 (quinhentos) a 2.000 (dois mil) ciclos/segundo.
- 4.2 Audibilidade para voz cochichada a 5 metros em ambos os ouvidos.

#### 5 REQUISITOS ODONTOLÓGICOS

- 5.1 Presença de todos os dentes anteriores naturais, incisivos e caninos, tolerando-se próteses que satisfaçam à estética e funções.
- 5.2 Presença de, no mínimo, 04 (quatro) molares naturais, 01 (um) em cada hemi-arcada. Os espaços existentes em decorrência de ausências de molares e/ou pré-molares deverão estar ocupados por próteses que satisfaçam à estética e função.
- 5.3 Ausência de cáries.
- 5.4 Ausência de moléstias periodontais evidenciáveis ao exame visual.
- 5.5 Ausência de afecções periapicais constatadas visualmente, ou evidenciadas em exames radiográficos de dentes suspeitos.
- 5.6 Ausência de má-oclusões do tipo classe II (severa) e classe III de Angle, tipo óssea.

#### 6 REQUISITOS NEUROLÓGICOS

- 6.1 Serão considerados aptos os inspecionados com:
- a) história familiar livre de afecções neurológicas de incidência familiar ou hereditária;
- b) ausência de “déficit” neurológicos transitórios ou permanentes, indicativos de afecções do sistema nervoso central e periféricos, abrangendo:
1. nervos periféricos, inclusive cranianos;
  2. força muscular, global e segmentar;
  3. sensibilidade superficial e profunda;
  4. coordenação axial e apendicular (estática e dinâmica);
  5. exame muscular, incluindo pesquisas de miotonia, atrofia, hipertrofia e distúrbios de tônus;
  6. marchas; e

7. reflexos superficiais e profundos.  
c) eletroencefalograma (EEG) normal.

## **7 REQUISITOS DÉRMICOS**

7.1 Inexistência de cicatriz deformatória ou não-deformatória que, por sua natureza ou localização, possa, em face do uso de equipamento militar e do exercício das atividades militares, vir a motivar qualquer perturbação funcional ou ulcerar-se.

7.2 Inexistência de tatuagem no corpo que afete a honra pessoal, o pundonor militar ou o decoro exigido aos integrantes das Forças Armadas (conforme previsto no Art. 28 do Estatuto dos Militares), tais como as que apresentem símbolos e/ou inscrições alusivas a:

- a) ideologias terroristas ou extremistas contrárias às instituições democráticas ou que puguem a violência e a criminalidade;
- b) discriminação ou preconceitos de raça, credo, sexo ou origem;
- c) idéias ou atos libidinosos; e
- d) idéias ou atos ofensivos às Forças Armadas.

7.3 Inexistência de qualquer tipo de tatuagem aplicada em área do corpo que possa vir a prejudicar os padrões de apresentação pessoal quando no uso de uniformes estabelecidos por regulamento do Comando da Aeronáutica, incluindo aqueles previstos para a prática de educação física (calção de banho e maiô).

## **8 OBSERVAÇÕES GERAIS**

8.1 O não preenchimento de qualquer um dos requisitos descritos acima implicará a incapacidade do candidato na Inspeção de Saúde para o fim a que se destina. Outras causas de incapacidade estão descritas no capítulo V das Instruções Reguladoras das Inspeções de Saúde (ICA 160-1/2003).

8.2 O estabelecido neste anexo representa apenas parte dos requisitos a serem exigidos na Inspeção de Saúde. Também serão realizados exames de patologia clínica, exames de imagem e outros, de acordo com o estabelecido nas Instruções Técnicas das Inspeções de Saúde na Aeronáutica (ICA 160-6/2006).

**ANEXO 6****INFORMAÇÕES SOBRE AVALIAÇÃO DO EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA****1 EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA**

1.1 O Exame de Aptidão Psicológica para o Curso de Formação de Sargentos da Aeronáutica (Modalidade “B”), de caráter seletivo, será realizado segundo os procedimentos e parâmetros fixados em Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) e documentos expedidos pelo Instituto de Psicologia da Aeronáutica (IPA).

**2 DEFINIÇÃO**

2.1 Processo de avaliação que visa estabelecer um prognóstico de adaptação, por meio da identificação nos candidatos de características psicológicas necessárias ao desempenho da atividade/estágio/função pretendida.

**3 ÁREAS AVALIADAS****3.1 PERSONALIDADE**

3.1.1 Conjunto de características herdadas e adquiridas que determinam o comportamento do indivíduo no meio que o cerca. São avaliados os seguintes elementos:

- a) aspecto afetivo-emocional;
- b) relacionamento interpessoal; e
- c) comunicação.

**3.2 APTIDÃO**

3.2.1 Conjunto de características que expressam a habilidade com que um indivíduo, mediante treinamento, pode adquirir conhecimento e destrezas, a serem avaliados por meio da aptidão geral ou de aptidões específicas.

**3.3 INTERESSE**

3.3.1 Demonstração ou expressão de gosto, tendência ou inclinação pelas atividades inerentes à função pretendida.

**4 TÉCNICAS UTILIZADAS****4.1 ENTREVISTAS DE GRUPO OU INDIVIDUAL, DIRIGIDAS E PADRONIZADAS****4.2 TESTES PSICOMÉTRICOS**

4.2.1 Inteligência Geral.

4.2.2 Aptidão Específica.

**4.3 TESTES DE PERSONALIDADE**

4.3.1 Expressivos.

4.3.2 Projetivos.

**4.4 QUESTIONÁRIO DE INTERESSE**

## 5 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

5.1 O Exame de Aptidão Psicológica para o Curso de Formação de Sargentos da Aeronáutica (Modalidade "B") obedece a critérios que são estabelecidos em conformidade com os perfis ocupacionais e consubstanciados nos "Padrões Seletivos", documento de uso exclusivo do IPA, que contém informações básicas, requisitos de desempenho e instrumentos de avaliação psicológica específicos de cada atividade/estágio/função.

5.2 Os perfis ocupacionais, elaborados segundo os preceitos da metodologia da pesquisa científica aplicada à Psicologia Organizacional, são baseados no "Padrão de Desempenho de Especialidades", documento elaborado pelo Comando-Geral do Pessoal (COMGEP).

5.3 O "Padrão Seletivo" do Curso de Formação de Sargentos da Aeronáutica, define os níveis mínimos de desempenho para cada área avaliada. Os candidatos são considerados indicados ao atingirem esses níveis estabelecidos.

## 6 RESULTADO

6.1 O resultado do Exame de Aptidão Psicológica só será considerado válido para o propósito seletivo para o qual foi realizado, sendo expresso por meio das menções "Indicado" (I) ou "Contra-Indicado" (CI).

- a) **Indicado:** candidato com prognose favorável de ajustamento e de adaptação ao ambiente de formação e/ou desempenho profissional por haver atingido os níveis de exigência referentes às áreas de personalidade, aptidão e interesse, contidos no perfil ocupacional básico da atividade/estágio/função; e
- b) **Contra-Indicado:** candidato com prognose desfavorável de ajustamento e de adaptação ao ambiente de formação e/ou desempenho profissional por apresentar resultados abaixo dos níveis de exigência, em uma ou mais áreas contidas no perfil ocupacional básico da atividade/estágio/função.

## 7 ENTREVISTA INFORMATIVA

7.1 O candidato que obtiver contra-indicação no Exame de Aptidão Psicológica a que se submeteu em grau de recurso poderá ter acesso à entrevista informativa referente aos resultados alcançados (art. 22 do Código de Ética Profissional do Psicólogo), por meio de requerimento próprio, dirigido ao Diretor do IPA.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

## ANEXO 7

**TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO (TACF)**

1. O Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF) visa medir e avaliar o padrão individual a ser atingido pelo candidato inscrito no EA CFS-B 1/2008.
2. O padrão individual a ser atingido durante o TACF servirá de parâmetro para aferir se o candidato possui as condições mínimas necessárias para suportar o esforço físico a que será submetido durante o estágio, com vistas ao final deste ser capaz de atingir os padrões exigidos do militar da ativa.
3. O TACF será realizado em um único dia. Serão executados os quatro exercícios que se seguem, conforme a seqüência a seguir.
4. Será considerado APTO o candidato que for aprovado em todos os exercícios, conforme se segue:

**EXERCÍCIO Nº 1 - AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA MUSCULAR DOS MEMBROS SUPERIORES (TESTE DE BARRA FIXA) PARA O SEXO MASCULINO**

- Duração:** Sem limite de tempo.
- Tentativa:** Será concedida uma segunda tentativa para àqueles que não alcançarem o desempenho mínimo na primeira. O intervalo entre as tentativas deverá ser de no mínimo 3 minutos.
- Posição inicial:** Apoio na barra fixa em pronação, membros superiores e corpo totalmente estendidos e abertura das mãos na projeção dos ombros. Os pés não podem estar tocando o solo. O candidato poderá receber ajuda para atingir esta posição. O avaliado deverá entrar nesta posição quando o avaliador comandar: “*em posição*”.
- 1º Tempo:** Ao comando de “*iniciar*” a ser dado pelo avaliador, o avaliado deverá flexionar os membros superiores (cotovelos) até que o queixo ultrapasse a linha superior da barra fixa, mantendo as pernas estendidas.
- 2º Tempo:** Estender completamente o corpo, voltando à posição inicial.
- Contagem:** Quando o queixo ultrapassar a linha superior da barra fixa, contar-se-á uma repetição.

<b>DESEMPENHO MÍNIMO</b>
02 repetições

- Erros mais comuns:**
- a) apoiar o pé no chão entre uma repetição e outra;
  - b) impulsionar-se no chão e, ato contínuo, executar a primeira repetição;
  - c) balançar o corpo e/ou as pernas durante a flexão dos membros superiores;
  - d) flexionar os joelhos e o quadril durante a flexão dos membros superiores;
  - e) apoiar o queixo na barra fixa;
  - f) não estender completamente os membros superiores quando voltar à posição inicial;
  - g) estender os braços antes de ultrapassar completamente o queixo da linha superior da barra fixa;
  - h) repousar entre uma execução e outra;
  - i) não ultrapassar a linha superior da barra com o queixo; e
  - j) estender a coluna cervical (pescoço para trás) durante a fase final da execução do tempo 1.



- Observações:**
- O aplicador do TACF poderá interromper o teste quando o candidato alcançar o número mínimo de desempenho estipulado.
  - A não observação da execução correta dos exercícios acarretará na desconsideração da repetição executada de maneira incorreta.
  - O uso de luvas ou de material de proteção para as mãos será facultativo.
  - No caso em que a barra fixa tenha uma altura menor do que o avaliado com os braços estendidos para cima, é obrigatório que o candidato flexione os joelhos sem, contudo, flexionar o quadril, e execute o movimento seguindo as orientações descritas.

### PARA O SEXO FEMININO

- Duração:** Mínimo de 10 segundos após a tomada da posição inicial.
- Tentativa:** Será concedida uma segunda tentativa para àquelas que não alcançarem o desempenho mínimo na primeira. O intervalo entre as tentativas deverá ser de no mínimo 3 minutos.
- Posição inicial:** O avaliador deverá posicionar a avaliada com as mãos em pronação de forma que o queixo dela fique acima da linha superior da barra. Os membros inferiores e o corpo devem permanecer totalmente estendidos. A abertura das mãos deve ser na projeção dos ombros e os pés não podem estar tocando o solo.
- Tempo único:** A avaliada deverá permanecer na posição anterior no maior tempo possível.
- Contagem:** Tempo decorrido entre o momento em que a avaliada toma a posição inicial correta e se sustenta sem apoio até o momento em que o queixo da mesma desça abaixo da linha superior da barra fixa.

- Erros mais comuns:**
- a) apoiar o pé no chão;
  - b) balançar o corpo e/ou as pernas durante a sustentação na barra fixa;
  - c) flexionar os joelhos e o quadril durante a sustentação na barra fixa;
  - d) apoiar o queixo na barra fixa;
  - e) estender a coluna cervical (pescoço para trás) durante a fase final da execução do tempo único.

- Observações:**
- A não observação da execução correta dos exercícios acarretará na desconsideração da repetição executada de maneira incorreta.
  - O uso de luvas ou de material de proteção para as mãos será facultativo.
  - No caso em que a barra fixa tenha uma altura menor do que a da avaliada com os braços estendidos para cima, é obrigatório que o candidato flexione os joelhos sem, contudo, flexionar o quadril, e execute o movimento seguindo as orientações descritas.

### EXERCÍCIO Nº 2 - AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA MUSCULAR DOS MEMBROS SUPERIORES

Será feita por meio de flexão e extensão dos membros superiores com apoio de frente sobre o solo.

- Duração:** sem limite de tempo.
- Tentativa:** 01 (uma).
- Posição inicial:** apoio de frente sobre o solo, com as mãos ligeiramente afastadas em relação à projeção dos ombros, mantendo o corpo totalmente estendido.
- 1º Tempo:** flexionar os membros superiores, procurando aproximar o peito do solo o máximo possível, passando o tronco da linha dos cotovelos, mantendo o corpo estendido e os cotovelos projetados para fora, aproximadamente 45º com relação ao tronco.

2º Tempo: estender os mesmos, voltando à posição inicial.  
 Contagem: quando completar a extensão, deverá ser contada uma repetição.

DESEMPENHO MÍNIMO		
SEXO	ATÉ 19 ANOS	20 A 23ANOS
MASCULINO	14 repetições	14 repetições
FEMININO	9 repetições	7 repetições

**Erros mais comuns:** a) apoiar o peito no chão;  
 b) mudar a posição do corpo, deixando de mantê-lo totalmente estendido;  
 c) não flexionar ou estender totalmente os membros superiores;  
 d) elevar primeiro o tronco e depois os quadris;  
 e) parar para descansar;  
 f) aproximar os cotovelos do tronco durante as execuções finais, aproximando os braços do tronco; e  
 g) mudar a posição das mãos (afastar ou aproximar) durante a execução do exercício.

**Observações:** O aplicador do TACF poderá interromper o teste quando o candidato alcançar o número mínimo de desempenho estipulado.  
 As mulheres deverão apoiar os joelhos no solo para a execução do exercício.

### EXERCÍCIO Nº 3 - AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA MUSCULAR DA REGIÃO ABDOMINAL

Será avaliada através da flexão do tronco sobre as coxas.

Duração: 01 (um) minuto.  
 Tentativas: 02 (duas), com intervalo mínimo de 3 (três) minutos, caso o desempenho mínimo não tenha sido atingido na primeira tentativa.  
 Posição inicial: deitado em decúbito dorsal, mãos cruzadas sobre o peito na altura dos ombros, joelhos numa angulação de 90°, pés alinhados com o prolongamento do quadril e firmes ao solo, fixados com o auxílio do avaliador, procurando manter as coxas e os joelhos livres.  
 1º Tempo: flexionar o tronco até tocar os cotovelos no terço distal das coxas (região próxima ao joelho).  
 2º Tempo: voltar à posição inicial até que as escápulas toquem o solo.  
 Contagem: cada vez que o 1º tempo se completar, deve ser contada uma repetição.

DESEMPENHO MÍNIMO		
SEXO	ATÉ 19 ANOS	20 A 23ANOS
MASCULINO	30 repetições	26 repetições
FEMININO	23 repetições	17 repetições

**Erros mais comuns:** a) soltar as mãos do peito ou auxiliar a flexão do tronco com impulso dos braços;  
 b) não encostar os cotovelos no terço distal das coxas;  
 c) não encostar as costas no solo no 2º tempo;  
 d) parar para descansar;  
 e) não manter os joelhos na angulação de 90°; e  
 f) retirar ou arrastar o quadril do solo durante a execução do exercício.

### EXERCÍCIO Nº 4 – AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR DOS MEMBROS INFERIORES

Será avaliada por intermédio de um salto à frente, em distância, a partir de uma posição estática.

Duração: sem limite de tempo.

- Tentativas:** 02 (duas), com intervalo mínimo de 3 (três) minutos, caso o desempenho mínimo não tenha sido atingido na primeira tentativa.
- Posição Inicial:** em pé, estático, pés alinhados e paralelos sem tocar a linha ou faixa de demarcação do exercício.
- 1º Tempo:** ao comando de “iniciar” do avaliador, o candidato(a) deverá saltar à frente com movimento simultâneo dos pés, objetivando atingir o ponto mais distante no solo. É permitida a movimentação livre de braços, tronco e pernas.
- 2º Tempo:** aterrissar no solo procurando manter a posição em pé.
- Marcação da Distância:** a distância será demarcada com duas fitas ou faixas ou linhas no chão de forma que a espessura das mesmas será computada no valor medido. O candidato(a), para ser aprovado, não poderá encostar nenhuma parte do corpo nas marcações ou dentro do intervalo discriminado por elas. A parte do corpo mais próxima da linha de saída que tocar o solo, será a referência para a aferição distância alcançada.

- Erros mais comuns:**
- saltar com somente um dos pés;
  - na aterrissagem, projetar o corpo à frente com conseqüente rolamento; e
  - tocar a linha de demarcação inicial ou, antes do salto, encostar qualquer parte do corpo no solo à frente da linha.

SEXO	DESEMPENHO MÍNIMO
MASCULINO	1,80 metros
FEMININO	1,40 metros

#### EXERCÍCIO Nº 5 - AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE AERÓBICA MÁXIMA

Será realizada por meio de uma corrida ou de uma marcha de 12 minutos.

- Duração:** 12 (doze) minutos.
- Tentativa:** 01 (uma).
- Local:** pista de atletismo ou qualquer outro percurso no plano horizontal, preferencialmente, com 500±100 metros, com declividade não superior a 1/1000, devidamente aferidos. O piso poderá ser de qualquer tipo, desde que seja o mesmo durante todo o percurso. Sempre que possível, realizar marcações intermediárias para facilitar o avaliado no controle do seu ritmo de corrida.
- Execução:** a corrida de 12 (doze) minutos poderá ser feita em qualquer ritmo condicionado, podendo intercalar a corrida com caminhada, desde que essa alternância corresponda ao esforço máximo do avaliado para o tempo previsto, não podendo o mesmo parar ou sentar para descansar.

DESEMPENHO MÍNIMO		
SEXO	ATÉ 19 ANOS	20 A 23ANOS
MASCULINO	2090 metros	1960 metros
FEMININO	1610 metros	1550 metros

- Observação:** o candidato que não atingir o desempenho mínimo em qualquer um dos exercícios exigidos no TACF será considerado NÃO APTO.

## ANEXO 8

**REQUERIMENTO PARA INSCRIÇÃO EM GRAU DE RECURSO**

AO EXMO SR COMANDANTE DA ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

Sr (a) \_\_\_\_\_

residente na (o) \_\_\_\_\_

Bairro \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

CEP \_\_\_\_\_ Telefone \_\_\_\_\_ nascido em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_,

natural de \_\_\_\_\_, tendo sido INDEFERIDA a sua solicitação

de inscrição no EA CFS-B 1/2008, vem requerer a V. Exa. inscrição em grau de recurso, apresentando

em anexo, conforme o motivo do indeferimento, os documentos abaixo assinalados.

- ( ) novo FSI corretamente preenchido.
- ( ) comprovante original do depósito bancário referente à taxa de inscrição.
- ( ) comprovante original do registro de remessa do Formulário de Solicitação de Inscrição dentro do período de inscrição.

É a primeira vez que requer.

Nestes termos, pede deferimento.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do candidato✂ .....  
cortar aqui

## INSTRUÇÕES:

- preencher todas as informações solicitadas acima e assinalar apenas o(s) documento(s) que serão necessários para possibilitar o deferimento da sua inscrição;
- enviar este requerimento, juntamente com os documentos assinalados, para a EEAR, **via encomenda expressa (urgente) ou via ECT por SEDEX**, conforme endereço abaixo:

<b>Escola de Especialistas de Aeronáutica – EEAR</b> <b>Subdivisão de Admissão e de Seleção</b> <b>Caixa Postal 1001</b> <b>CEP: 12510-020 – Guaratinguetá - SP</b>
--

- caso o indeferimento tenha sido causado por **preenchimento incorreto ou incompleto do Formulário de Solicitação de Inscrição**, enviar novo FSI corretamente preenchido, observando o previsto nas Instruções Específicas. O novo FSI poderá ser obtido via Internet;
- caso o indeferimento tenha sido causado por **falta de comprovação de pagamento**, enviar o documento que comprove o recolhimento da taxa de inscrição no valor e data previstos, respectivamente, nas Instruções Específicas e no Anexo 2 pertinentes; e
- caso o indeferimento tenha sido causado por **data de postagem fora do prazo**, enviar cópia do documento que comprove o envio dentro do prazo previsto no Anexo 2 pertinente.

## ANEXO 9

**FICHA INFORMATIVA SOBRE FORMULAÇÃO DE QUESTÃO**

**ATENÇÃO:** Preencha todos os campos com bastante clareza usando letra de fôrma. Utilize uma Ficha Informativa sobre Formulação de Questão para cada questão ou gabarito a respeito dos quais desejar interpor recurso.

**I – IDENTIFICAÇÃO**

Nome do Candidato: \_\_\_\_\_

Exame de Admissão/Ano: \_\_\_\_\_ N° de Inscrição: \_\_\_\_\_

**II – PROVA QUESTIONADA:** \_\_\_\_\_

Disciplina: \_\_\_\_\_ Questão N°: \_\_\_\_\_

Código da Prova: \_\_\_\_\_ N° de Páginas: Esta + \_\_\_\_\_

**III – COMENTÁRIO** (Claro e objetivo. É fundamental que o candidato apresente boa redação, com frases bem formuladas que observem a correção gramatical – concordância, grafia, regência, etc. – SEM considerações de ordem pessoal). **Solicito revisão, em grau de recurso, da questão supracitada, conforme a seguir:** \_\_\_\_\_

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

**IV – EMBASAMENTO TEÓRICO** (Obra, autor, edição consultada e página utilizada para seu embasamento, constante da bibliografia do Exame de Admissão.)

---



---



---



---



---



---

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Assinatura do candidato

✂ .....  
cortar aqui

**INSTRUÇÃO:**

- Enviar o requerimento, **por fax e também via encomenda expressa (urgente) ou via ECT por SEDEX**, para o endereço abaixo. Observar o que é estabelecido no item 6.3.1 das IE.

<p><b>Escola de Especialistas de Aeronáutica – EEAR</b>  <b>Subdivisão de Admissão e de Seleção</b>  <b>Caixa Postal 1001</b>  <b>CEP: 12510-020 – Guaratinguetá – SP</b>  <b>Fax: (12) 3123-1270 e (12) 3123-1335.</b></p>
---

## ANEXO 10

**REQUERIMENTO PARA INSPEÇÃO DE SAÚDE EM GRAU DE RECURSO**

AO EXMO SR DIRETOR DE SAÚDE DA AERONÁUTICA

Sr (a) \_\_\_\_\_

residente na (o) \_\_\_\_\_

Bairro \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

CEP \_\_\_\_\_ Telefone \_\_\_\_\_ nascido em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_,

natural de \_\_\_\_\_ candidato ao EA CFS-B 1/2008,

inscrição nº \_\_\_\_\_, tendo sido inspecionado em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ pela

Junta de Saúde (Organização de Saúde) do \_\_\_\_\_, e julgado

INCAPAZ PARA O FIM A QUE SE DESTINA, vem requerer a V. Exa. nova inspeção em grau de

recurso pela Junta Superior de Saúde (JSS), conforme disposto no item 6.4 das Instruções Específicas,

**contrapondo o parecer que o incapacitou**, com base na documentação médica em anexo.

É a primeira vez que requer.

Nestes termos, pede deferimento.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do candidato✂ .....  
cortar aqui**RECIBO DO CANDIDATO**Recebi em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, às \_\_\_\_:\_\_\_\_ horas, o requerimento referente à  
Inspeção de Saúde, em grau de recurso, do candidato \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_.\_\_\_\_\_  
Assinatura e carimbo – Setor de Protocolo do SERENS

## ANEXO 11

**REQUERIMENTO PARA EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA EM GRAU DE RECURSO**

AO SR DIRETOR DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA AERONÁUTICA

Sr (a) \_\_\_\_\_

residente na (o) \_\_\_\_\_

Bairro \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

CEP \_\_\_\_\_ Telefone \_\_\_\_\_ nascido em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_,

natural de \_\_\_\_\_ candidato ao EA CFS-B 1/2008,

inscrição nº \_\_\_\_\_, tendo sido considerado CONTRA-INDICADO no Exame de

Aptidão Psicológica realizado em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, na localidade \_\_\_\_\_,

sob a responsabilidade do IPA, vem requerer Exame de Aptidão Psicológica em grau de recurso.

Declara estar ciente do previsto no item 6.5 das Instruções Específicas.

É a primeira vez que requer.

Nestes termos, pede deferimento.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do candidatoDeclaro ter sido submetido ao Exame de Aptidão Psicológica em grau de recurso,  
em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, na localidade \_\_\_\_\_,

pelo(a) Sr(a) \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do candidato após o Exame✂ .....  
cortar aqui**RECIBO DO CANDIDATO**Recebi em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, às \_\_\_\_:\_\_\_\_ horas, o requerimento referente ao EAP,  
em grau de recurso, do candidato \_\_\_\_\_.\_\_\_\_\_  
Assinatura e carimbo – Setor de Protocolo do SERENS

## ANEXO 12

**REQUERIMENTO PARA ENTREVISTA INFORMATIVA**

AO SR DIRETOR DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA AERONÁUTICA

Sr (a) \_\_\_\_\_

residente na (o) \_\_\_\_\_

Bairro \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

CEP \_\_\_\_\_ Telefone \_\_\_\_\_ nascido em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_,

natural de \_\_\_\_\_ candidato ao EA CFS-B 1/2008,

inscrição nº \_\_\_\_\_, tendo sido considerado CONTRA-INDICADO no Exame de

Aptidão Psicológica em grau de recurso, realizado em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, vem requerer Entrevista

Informativa, com o objetivo de esclarecer o motivo de sua contra-indicação ao propósito seletivo.

Declara estar ciente do previsto no item 6.5 das Instruções Específicas.

É a primeira vez que requer.

Nestes termos, pede deferimento.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do candidatoDeclaro ter realizado a Entrevista Informativa referente ao Exame de Aptidão Psicológica,  
em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, concedida pelo(a) Sr(a) \_\_\_\_\_.\_\_\_\_\_  
Assinatura do candidato após a Entrevista

✂

.....  
cortar aqui**INSTRUÇÃO:**

- enviar o requerimento, **com postagem registrada e Aviso de Recebimento**, para o seguinte endereço:

<b>Instituto de Psicologia da Aeronáutica – IPA</b> <b>Av. Marechal Câmara, 233 – 8º Andar</b> <b>CEP: 20020-080 – Rio de Janeiro - RJ</b>
--



## ANEXO 13

**REQUERIMENTO PARA TESTE DE AVALIAÇÃO  
DO CONDICIONAMENTO FÍSICO EM GRAU DE RECURSO**

AO SR VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO DE DESPORTOS DA AERONÁUTICA

Sr (a) \_\_\_\_\_

residente na (o) \_\_\_\_\_

Bairro \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

CEP \_\_\_\_\_ Telefone \_\_\_\_\_ nascido em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_,

natural de \_\_\_\_\_ candidato ao EA CFS-B 1/2008, inscrição nº \_\_\_\_\_,

tendo realizado o TACF em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, na localidade \_\_\_\_\_

e tendo sido considerado NÃO APTO, vem requerer Teste de Avaliação do Condicionamento Físico em grau de recurso, conforme disposto no item 6.6 das Instruções Específicas.

É a primeira vez que requer.

Nestes termos, pede deferimento.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do candidato✂ .....  
cortar aqui**RECIBO DO CANDIDATO**

Recebi em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, às \_\_\_\_:\_\_\_\_ horas, o requerimento referente ao TACF, em grau de recurso, do candidato \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura e carimbo – Setor de Protocolo do SERENS